

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	60
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	62
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
<b>Total</b>	<b>157.388</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.562.937	1.672.760
1.01	Ativo Circulante	9.516	17.597
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.466	17.106
1.01.03	Contas a Receber	53	201
1.01.03.01	Clientes	53	2
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	199
1.01.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio	0	25
1.01.03.02.02	Dividendos	0	174
1.01.06	Tributos a Recuperar	494	67
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	494	67
1.01.06.01.01	Tributos a Compensar e a Recuperar	494	67
1.01.07	Despesas Antecipadas	42	4
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	461	219
1.01.08.03	Outros	461	219
1.02	Ativo Não Circulante	1.553.421	1.655.163
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.191	881
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.191	881
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	560	143
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	631	738
1.02.02	Investimentos	1.552.176	1.654.213
1.02.02.01	Participações Societárias	1.544.354	1.646.391
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9	12
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	18.043	17.115
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.526.302	1.629.264
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.822	7.822
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de Arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	42	53
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	42	53
1.02.04	Intangível	12	16
1.02.04.01	Intangíveis	12	16
1.02.04.01.02	Software	12	16

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.562.937	1.672.760
2.01	Passivo Circulante	349	8.554
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	200	130
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14	33
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	186	97
2.01.02	Fornecedores	39	241
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39	241
2.01.03	Obrigações Fiscais	96	317
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	85	317
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	317
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	85	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	0
2.01.05	Outras Obrigações	14	7.866
2.01.05.02	Outros	14	7.866
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	7.288
2.01.05.02.04	Participações nos Lucros	0	568
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	14	10
2.02	Passivo Não Circulante	435.324	453.344
2.02.02	Outras Obrigações	16.914	0
2.02.02.02	Outros	16.914	0
2.02.02.02.03	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	16.914	0
2.02.03	Tributos Diferidos	417.428	452.435
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	417.428	452.435
2.02.04	Provisões	982	909
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	982	909
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43	42
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	939	867
2.03	Patrimônio Líquido	1.127.264	1.210.862
2.03.01	Capital Social Realizado	408.204	114.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Reserva de Transações entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	609.922	909.522
2.03.04.01	Reserva Legal	0	22.841
2.03.04.02	Reserva Estatutária	406.640	677.799
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	180.577	180.577
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	22.705	28.305
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.043	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-53.340	14.615

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.348	3.222	892	2.314
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	14	108	148	236
3.01.02	Receita com Imóveis de Renda	1.334	3.114	744	2.078
3.03	Resultado Bruto	1.348	3.222	892	2.314
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-862	-12.492	-10.964	5.115
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.468	-5.765	263	-4.055
3.04.02.01	Honorários	-109	-256	-61	-147
3.04.02.02	Despesa com Pessoal	-368	-1.159	-364	-1.198
3.04.02.03	Encargos Sociais	-124	-361	-96	-328
3.04.02.05	Despesas Tributárias	-183	-510	1.217	-523
3.04.02.07	Participação nos Lucros	-29	-621	-337	-337
3.04.02.20	Outras Despesas Administrativas	-655	-2.858	-96	-1.522
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.483	9.335	44	542
3.04.04.01	Dividendos Auferidos - No País	0	572	0	0
3.04.04.02	Dividendos Auferidos - No Exterior	2.483	7.837	0	0
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	0	926	44	542
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.205	-16.987	0	-25
3.04.05.01	Provisão para Plano de Remuneração Variável e de Retenção	-2.205	-16.914	0	0
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	0	-73	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	328	925	-11.271	8.653
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	486	-9.270	-10.072	7.429
3.06	Resultado Financeiro	170	951	-1.005	-2.924
3.06.01	Receitas Financeiras	237	1.103	290	3.534
3.06.01.01	Receitas Financeiras	237	1.103	290	3.534
3.06.02	Despesas Financeiras	-67	-152	-1.295	-6.458
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2	-7	-28	-503
3.06.02.02	Variações cambiais, passivas	-65	-145	-1.267	-5.955
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	656	-8.319	-11.077	4.505

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-612	-1.724	0	0
3.08.01	Corrente	-612	-1.724	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44	-10.043	-11.077	4.505
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	44	-10.043	-11.077	4.505
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00030	-0,06380	-70,38021	28,62353
3.99.01.02	PNA	0,00300	-0,06380	-70,38021	28,62353

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	44	-10.043	-11.077	4.505
4.02	Outros Resultados Abrangentes	128.534	-67.955	-341	-539
4.03	Resultado Abrangente do Período	128.578	-77.998	-11.418	3.966

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.075	2.034
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.342	211
6.01.01.01	Lucro do Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-8.319	4.505
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	16	21
6.01.01.03	Provisão/ Reversão de Contingências	73	-20
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-925	-8.653
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	-417	6.454
6.01.01.08	Ganho/Perda com Operações a Termo	0	-2.096
6.01.01.09	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	16.914	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.267	1.478
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-51	33
6.01.02.03	Impostos a Compensar e a Recuperar	-320	139
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-38	-4
6.01.02.06	Outras Contas a Receber	-242	0
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-221	-56
6.01.02.09	Outros Ativos	0	635
6.01.02.12	Fornecedores	-202	-18
6.01.02.14	Salários e Encargos Sociais	70	91
6.01.02.15	Participação nos Lucros	-568	0
6.01.02.17	Contas a Pagar	4	-203
6.01.02.18	Impostos Pagos	-1.724	0
6.01.02.19	Juros sobre Capital Próprio	25	861
6.01.03	Outros	0	345
6.01.03.02	Instrumentos Financeiros e Derivativos	0	2.073
6.01.03.03	Imposto de Renda sobre Financiamentos	0	-229
6.01.03.04	Comissões sobre Financiamentos	0	-200
6.01.03.05	Juros Pagos	0	-1.299
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	173	24.545
6.02.03	Pagamento pela Compra de Ativo Imobilizado	0	-8
6.02.04	Aquisições de Bens Intangíveis	-1	-5
6.02.06	Dividendos recebidos	174	26.093
6.02.20	Outros	0	-1.535
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.888	-31.739
6.03.02	Amortização de Financiamentos	0	-30.345
6.03.03	Dividendos pagos	-12.888	-1.394
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-8.640	-5.160
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.106	12.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.466	7.470



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	294.000	0	-299.600	0	0	-5.600
5.04.01	Aumentos de Capital	294.000	0	-294.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.600	0	0	-5.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.043	-67.955	-77.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.043	0	-10.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-67.955	-67.955
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-102.962	-102.962
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	35.007	35.007
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	609.922	-10.043	-53.340	1.127.264

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.315	0	0	-9.315
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.315	0	0	-9.315
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.505	-539	3.966
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.505	0	4.505
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-539	-539
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-539	-539
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.190	0	-17.190	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reserva	17.190	0	-17.190	0	0	0
5.07	Saldos Finais	114.204	71	150.495	4.505	-42.986	226.289

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	12.557	2.856
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.222	236
7.01.02	Outras Receitas	9.335	2.620
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.829	-1.526
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.842	-1.501
7.02.04	Outros	-16.987	-25
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.272	1.330
7.04	Retenções	-16	-21
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16	-21
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.288	1.309
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.028	12.187
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	925	8.653
7.06.02	Receitas Financeiras	1.103	3.534
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-5.260	13.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-5.260	13.496
7.08.01	Pessoal	2.107	1.752
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.036	1.682
7.08.01.03	F.G.T.S.	71	70
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.524	781
7.08.02.01	Federais	2.438	465
7.08.02.02	Estaduais	3	1
7.08.02.03	Municipais	83	315
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	152	6.458
7.08.03.01	Juros	0	5.955
7.08.03.03	Outras	152	503
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	152	503
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.043	4.505
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.043	4.505

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
1	Ativo Total	1.623.128	1.718.422
1.01	Ativo Circulante	85.171	77.748
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	83.304	76.537
1.01.03	Contas a Receber	1.131	924
1.01.03.01	Clientes	56	8
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.075	916
1.01.03.02.01	Juros sobre Capital Próprio	0	25
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	1.075	891
1.01.06	Tributos a Recuperar	694	283
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	694	283
1.01.07	Despesas Antecipadas	42	4
1.02	Ativo Não Circulante	1.537.957	1.640.674
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.356	3.061
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.356	3.061
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.725	2.323
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	631	738
1.02.02	Investimentos	1.534.307	1.637.275
1.02.02.01	Participações Societárias	1.526.478	1.629.446
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	9	12
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.526.469	1.629.434
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.829	7.829
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de Arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	282	322
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	282	322
1.02.04	Intangível	12	16
1.02.04.01	Intangíveis	12	16
1.02.04.01.02	Software	12	16

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2	Passivo Total	1.623.128	1.718.422
2.01	Passivo Circulante	56.619	50.497
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	213	142
2.01.01.01	Obrigações Sociais	27	45
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	186	97
2.01.02	Fornecedores	44	245
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	44	245
2.01.03	Obrigações Fiscais	197	329
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	186	329
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	88	0
2.01.03.01.20	Outros Impostos Federais	98	329
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11	0
2.01.05	Outras Obrigações	703	8.594
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	638
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	638
2.01.05.02	Outros	703	7.956
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	41	54
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	7.288
2.01.05.02.04	Participações nos Lucros	0	568
2.01.05.02.20	Outras Contas a Pagar	662	46
2.01.06	Provisões	55.462	41.187
2.01.06.02	Outras Provisões	55.462	41.187
2.01.06.02.04	Provisões de Sinistros Ocorridos e Não Avisados	36.688	25.536
2.01.06.02.05	Sinistros a Liquidar	18.275	15.359
2.01.06.02.06	Outras Provisões Técnicas	499	292
2.02	Passivo Não Circulante	437.795	455.688
2.02.02	Outras Obrigações	16.914	0
2.02.02.02	Outros	16.914	0
2.02.02.02.03	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	16.914	0
2.02.03	Tributos Diferidos	417.428	452.435
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	417.428	452.435
2.02.04	Provisões	3.453	3.253
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.453	3.253
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.471	2.344
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	43	42
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	939	867
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.128.714	1.212.237
2.03.01	Capital Social Realizado	408.204	114.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Transações de Capital entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	609.922	909.522
2.03.04.01	Reserva Legal	0	22.841
2.03.04.02	Reserva Estatutária	406.640	677.799
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	180.577	180.577
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	22.705	28.305

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2016</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2015</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-10.043	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-53.340	14.615
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.450	1.375

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.343	3.216	863	2.232
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	14	108	119	154
3.01.02	Receitas de Imóveis de Renda	1.329	3.108	744	2.078
3.03	Resultado Bruto	1.343	3.216	863	2.232
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.394	-13.953	-15.027	6.239
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.423	-9.331	-989	-7.435
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.299	37.496	7.418	29.073
3.04.04.01	Receitas de Prêmios de Seguros	6.421	26.517	6.953	26.841
3.04.04.02	Dividendos Auferidos - Exterior	2.483	7.837	0	0
3.04.04.03	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	390	1.637	421	1.655
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	5	1.505	44	577
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.269	-42.115	-6.863	-26.138
3.04.05.01	Despesa com comercialização de Seguros	-91	-376	-99	-385
3.04.05.02	Sinistros	-5.477	-22.687	-6.217	-23.693
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais com DPVAT	-496	-2.065	-526	-2.014
3.04.05.04	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	-2.205	-16.914	0	0
3.04.05.05	Outras Despesas Operacionais	0	-73	-21	-46
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1	-3	-14.593	10.739
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-51	-10.737	-14.164	8.471
3.06	Resultado Financeiro	887	2.999	-313	-1.056
3.06.01	Receitas Financeiras	2.814	8.187	2.125	8.678
3.06.01.01	Receitas Financeiras	2.814	8.187	2.125	8.678
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.927	-5.188	-2.438	-9.734
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.862	-5.043	-1.171	-3.779
3.06.02.02	Variações cambiais, passivas	-65	-145	-1.267	-5.955
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	836	-7.738	-14.477	7.415
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-765	-2.230	-114	-390
3.08.01	Corrente	-765	-2.230	-114	-390

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	71	-9.968	-14.591	7.025
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	71	-9.968	-14.591	7.025
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	44	-10.043	-11.077	4.505
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27	75	-3.514	2.520
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00030	0,06380	-70,38021	28,62353
3.99.01.02	PNA	0,00030	0,06380	-70,38021	28,62353



**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	71	-9.968	-14.591	7.025
4.02	Outros Resultados Abrangentes	128.534	-67.955	-156	-707
4.02.01	Ajuste de Instrumentos Financeiros de Controlada em Conjunto	0	0	-156	-707
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	128.605	-77.923	-14.747	6.318
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	128.578	-77.998	-11.417	3.966
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	27	75	-3.330	2.352

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.666	1.050
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.932	-1.449
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro	-7.738	7.415
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	45	49
6.01.01.04	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	-417	6.454
6.01.01.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3	-10.739
6.01.01.07	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	16.914	0
6.01.01.09	Provisões Constituições e Reversões Judiciais/Sinistros	200	-12
6.01.01.13	Ganhos de Instrumentos Derivativos	0	-2.096
6.01.01.20	Participação dos não controladores	-75	-2.520
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.709	855
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-48	68
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-304	247
6.01.02.06	Outros Ativos	-169	643
6.01.02.07	Fornecedores	-201	-19
6.01.02.09	Salários e Encargos	71	89
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-38	-4
6.01.02.12	Contas a Pagar	13.685	-213
6.01.02.13	Tributos a Pagar	-220	-57
6.01.02.14	Impostos Pagos	-2.142	-382
6.01.02.16	Juros Pagos	0	-1.299
6.01.02.18	Provisões Técnicas	0	7.268
6.01.02.19	Participação dos Acionistas Não Controladores	75	-5.486
6.01.03	Outros	25	1.644
6.01.03.02	Juros sobre Capital Próprio	25	0
6.01.03.07	Instrumentos Derivativos	0	2.073
6.01.03.08	Imposto de Renda sobre Financiamentos	0	-229
6.01.03.09	Comissões sobre Financiamentos	0	-200
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2	32.343
6.02.01	Aquisições de Bens do Ativo Imobilizado	0	-8
6.02.02	Venda de investimentos	3	0
6.02.04	Aquisições de Bens Intangíveis	-1	-5
6.02.07	Dividendos recebidos	0	33.896
6.02.20	Outros Investimentos	0	-1.540
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.901	-31.817
6.03.02	Amortização de Financiamentos	0	-30.345
6.03.03	Dividendos Pagos	-12.901	-1.394
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	0	-78
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.767	1.576
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	76.537	65.549
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	83.304	67.125

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862	1.375	1.212.237
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862	1.375	1.212.237
5.04	Transações de Capital com os Sócios	294.000	0	-299.600	0	0	-5.600	0	-5.600
5.04.01	Aumentos de Capital	294.000	0	-294.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.600	0	0	-5.600	0	-5.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.043	-67.955	-77.998	75	-77.923
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.043	0	-10.043	75	-9.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-67.955	-67.955	0	-67.955
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-67.955	-67.955	0	-67.955
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	609.922	-10.043	-53.340	1.127.264	1.450	1.128.714

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.014	71	177.000	0	-42.447	231.638	69.366	301.004
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.315	0	0	-9.315	-8.006	-17.321
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.315	0	0	-9.315	-8.006	-17.321
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.505	-539	3.966	2.352	6.318
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.505	0	4.505	2.520	7.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-539	-539	-168	-707
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-539	-539	-168	-707
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	17.190	0	-17.190	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital com Reservas	17.190	0	-17.190	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	114.204	71	150.495	4.505	-42.986	226.289	63.712	290.001

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015</b>
7.01	Receitas	40.712	31.305
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	108	154
7.01.02	Outras Receitas	40.604	31.151
7.01.02.01	Receitas com Imoveis de Renda	3.108	2.078
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	26.823	27.106
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	-306	-265
7.01.02.20	Outras Receitas	10.979	2.232
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.552	-29.484
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.437	-3.346
7.02.04	Outros	-42.115	-26.138
7.02.04.02	Variação de Despesas de Comercialização Diferidas	-376	-385
7.02.04.03	Sinistros	-12.803	-19.936
7.02.04.04	Variação de Sinistros Ocorridos, Mas Não Avisados	-9.884	-3.757
7.02.04.20	Outras	-19.052	-2.060
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.840	1.821
7.04	Retenções	-45	-49
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45	-49
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-5.885	1.772
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.184	19.417
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3	10.739
7.06.02	Receitas Financeiras	8.187	8.678
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.299	21.189
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.299	21.189
7.08.01	Pessoal	2.561	2.315
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.490	2.245
7.08.01.03	F.G.T.S.	71	70
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.517	2.115
7.08.02.01	Federais	4.428	1.798
7.08.02.02	Estaduais	3	1
7.08.02.03	Municipais	86	316
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.189	9.734
7.08.03.01	Juros	0	3.779
7.08.03.02	Aluguéis	1	0
7.08.03.03	Outras	5.188	5.955
7.08.03.03.02	Despesas Financeiras	5.188	5.955
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.968	7.025
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-10.043	4.505
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	75	2.520

## Comentário do Desempenho

### **PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referentes ao terceiro trimestre de 2016, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

As Informações Trimestrais foram examinadas pela BKR - Lopes Machado Auditores, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

#### **Ambiente Macroeconômico**

Com a votação definitiva do processo de impeachment no Senado ao final de agosto, Michel Temer foi efetivado como Presidente da República. A sua postura de buscar um ajuste fiscal e propor reformas econômicas estruturais foi o tema principal ao longo do trimestre. O encaminhamento da proposta de emenda constitucional que define um teto para os gastos públicos, aprovada com votação expressiva na Câmara dos Deputados em outubro, ajudou a reverter as perspectivas quanto à trajetória da solvência fiscal do país. Contribuiu também para o clima positivo a consolidação de uma equipe econômica com credibilidade e experiência. Sob o comando de Ilan Goldfajn, o Banco Central vem conduzindo a política monetária de forma a trazer a inflação de volta ao centro da meta de 4,5%, o que contribui para um cenário construtivo de queda dos juros ao longo dos próximos trimestres. A retomada da confiança na economia brasileira gerou uma reversão das expectativas dos agentes de mercado com impactos positivos sobre os preços dos ativos de risco, o dólar e a curva de juros. Após a depreciação de 47% observada em 2015, que fez com que o dólar terminasse o ano em R\$/USD 3,9048, o cenário de mudança na política econômica e na gestão da economia, aliado à manutenção de um cenário externo com liquidez abundante, contribuiu para que o câmbio fechasse o trimestre em R\$/USD 3,2462 (-16,87%).

A variação do valor do dólar teve reflexo no patrimônio da PIN considerando que a moeda funcional do negócio embalagens (ações da Ball Corporation) é o dólar.

## Comentário do Desempenho

### Participações Acionárias

#### Negócio Embalagem

Em 21 de dezembro de 2015, a PIN permutou a totalidade das ações ordinárias detidas na Latapack S.A. (“Latapack”) por 5.729.662 ações da Ball Corporation (“Ball”). A quantidade de ações recebidas pela PIN na permuta, representa em torno de 3,2% do capital da Ball já considerando os efeitos de diluição com a aquisição da Rexam PLC, resultantes da emissão de aproximadamente 32,3 milhões de ações realizada em 1 de julho de 2016 para pagamento de parte do preço de aquisição e considerando o efeito potencial do exercício de opções em ações associado ao programa de remuneração e retenção dos executivos da Ball.

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens metálicas para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

#### Aquisição da Rexam PLC<sup>1</sup>

Em 30 de junho de 2016, a Ball concluiu a aquisição da totalidade das ações da Rexam PLC por aproximadamente USD 6,1 bilhões em dinheiro e ações, além da assunção de aproximadamente USD 2,4 bilhões em dívida líquida. Com isso, a Ball tornou-se a maior produtora de embalagens metálicas para bebidas do mundo. Finalizou também a venda de certos ativos por exigência regulatória para o Ardagh Group, recebendo USD 3,1 bilhões.

Com mais de 18.700 colaboradores em 5 continentes e 30 países, a Ball agora opera 75 unidades de fabricação de embalagens metálicas para bebidas na América do Norte, América Central, Europa, Rússia, América do Sul, Ásia e Médio Oriente.

---

<sup>1</sup> As informações sobre as perspectivas após a conclusão da operação estão disponíveis na seção de relação com investidores do site da Ball ([www.ball.com](http://www.ball.com)).

## Comentário do Desempenho

### Desempenho Ball Corporation - 3º Trimestre 2016<sup>2</sup>

A forte demanda global por embalagens metálicas para bebidas e aerossóis bem como a contribuição advinda da aquisição da Rexam beneficiaram o resultado operacional da Ball no trimestre. O *backlog* do segmento aeroespacial e tecnologia excedeu USD 1,4 bilhões, um aumento de 129% em relação ao início do ano. No terceiro trimestre de 2016, o resultado operacional da Ball foi impactado por itens não recorrentes, em sua grande parte relacionados a aquisição.

#### Resultado reportado:

USD milhões	3T'16	3T'15	Variação 3T'16-3T'15	9M'16	9M'15	Variação 9M'16-9M'15
Receita Líquida	2.815	2.097	+34,2%	6.600	6.192	+6,6%
Resultado Operacional	116	76	+52,6%	283	476	-40,5%
Lucro Líquido	0	45	N/A	210	226	-7,1%

#### Itens não recorrentes e resultado operacional comparável:

USD milhões	3T'16	3T'15	Variação 3T'16-3T'15	9M'16	9M'15	Variação 9M'16-9M'15
Res. Operacional	116	76	+52,6%	283	476	-40,5%
(+) Ajuste Estoques <sup>3</sup>	83	0		83	0	
(+) Amort. Intangíveis <sup>4</sup>	33	0		33	0	
(+) Outras Atividades <sup>5</sup>	79	152		319	138	
<b>Res. Op. Comparável</b>	<b>311</b>	<b>228</b>	<b>+36,4%</b>	<b>718</b>	<b>614</b>	<b>+16,9%</b>

#### Itens não recorrentes e lucro líquido comparável:

USD milhões	3T'16	3T'15	Variação 3T'16-3T'15	9M'16	9M'15	Variação 9M'16-9M'15
Lucro Líquido	0	45	N/A	210	226	-7,1%
(+) Ajuste Estoques	83	0		83	0	
(+) Amort. Intangíveis	33	0		33	0	
(+) Outras Atividades	79	152		319	138	
(+) Refin e Outros <sup>6</sup>	2	21		108	86	
(-) Impostos <sup>7</sup>	-26	-63		-346	-73	
<b>L.L. Comparável</b>	<b>171</b>	<b>155</b>	<b>+10,3%</b>	<b>407</b>	<b>377</b>	<b>+8,0%</b>

<sup>2</sup> Fonte (tradução livre): Press Release Ball ([www.ball.com](http://www.ball.com)) 03 Novembro de 2016 Ball Reports Third Quarter 2016 Results; Provides New, Post-Acquisition Segment Reporting . No 3º Trimestre, a Ball alterou a forma em que apresenta as informações segmentadas de mercado para adequá-las a maneira como a Ball gerencia seu negócio após a aquisição.

<sup>3</sup> Reversão dos efeitos da revisão do valor dos estoques da Rexam.

<sup>4</sup> Amortização dos ativos intangíveis adquiridos da Rexam.

<sup>5</sup> Consolidação dos negócios e outras atividades.

<sup>6</sup> Gastos com refinanciamento de dívidas e outros custos.

<sup>7</sup> Benefício fiscal obtido com as perdas não recorrentes.



## Comentário do Desempenho

### Desempenho por Segmento

O segmento de Embalagens Metálicas se beneficiou da contribuição das operações que vieram com a aquisição da Rexam.

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas – América do Norte & América Central<sup>8</sup>*

Este segmento também se beneficiou da forte demanda por embalagens metálicas para o mercado de cerveja e bebidas não alcoólicas e latas especiais nos EUA e México. Adicionalmente, foram obtidos ganhos de eficiência na operação das plantas industriais.

USD milhões	3T'16	3T'15	Variação 3T'16-3T'15	9M'16	9M'15	Variação 9M'16-9M'15
Receita Líquida	1.076	818	+31,5%	2.653	2.466	+7,6%
Res Op. Comparável	145	109	+33,0%	356	316	+12,7%

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas – América do Sul<sup>9</sup>*

Em linhas gerais, a demanda do mercado ficou estável devido à situação econômica no Brasil e na Argentina. Apesar disso, a penetração das embalagens metálicas aumentou devido à sólida demanda por latas especiais no mercado de cerveja.

USD milhões	3T'16	3T'15	Variação 3T'16-3T'15	9M'16	9M'15	Variação 9M'16-9M'15
Receita Líquida	318	134	+137,3%	577	407	+41,8%
Res. Op. Comparável	60	14	+328,6%	100	43	+132,6%

#### *Embalagens Metálicas para Bebidas - Europa<sup>10</sup>*

A demanda apresentou um leve crescimento devido à sólida demanda por embalagens metálicas para cerveja e latas especiais no continente europeu. Além disso, a forte demanda na Rússia contribuiu para o desempenho do trimestre.

USD milhões	3T'16	3T'15	Variação 3T'16-3T'15	9M'16	9M'15	Variação 9M'16-9M'15
Receita Líquida	687	450	+52,7%	1.522	1.310	+16,2%
Res. Op. Comparável	72	61	+18,0%	184	150	+22,7%

A companhia anunciou a construção de uma nova planta para atender um contrato de embalagens metálicas no mercado espanhol. A planta, que produzirá latas de diversos tamanhos, fica localizada nas proximidades de Madri. O início da operação está prevista para 2018.

<sup>8</sup> Consiste em operações nos EUA, Canadá e México que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

<sup>9</sup> Consiste em operações no Brasil, Argentina e Chile que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

<sup>10</sup> Consiste em operações em diversos países da Europa, incluindo Rússia, que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

## Comentário do Desempenho

### *Embalagens Metálicas para Alimentos e Produtos Domésticos<sup>11</sup>*

O volume de vendas caiu no terceiro trimestre devido a uma menor oferta de salmão no sistema e ao desempenho sazonal mais fraco dos clientes. A demanda por aerossóis apresentou um leve crescimento. O foco da empresa neste segmento continua a ser a otimização da capacidade produtiva e o gerenciamento de custos.

USD milhões	3T'16	3T'15	Variação 3T'16-3T'15	9M'16	9M'15	Variação 9M'16-9M'15
Receita Líquida	329	372	-11,6%	911	1.012	-10,0%
Res. Op. Comparável	31	31	+0,0%	84	89	-5,6%

### *Aeroespacial e Tecnologia<sup>12</sup>*

O *backlog* atingiu a marca de USD1,4 bilhão ao final do trimestre.

USD milhões	3T'16	3T'15	Variação 3T'16-3T'15	9M'16	9M'15	Variação 9M'16-9M'15
Receita Líquida	204	204	+0,0%	577	648	-11,0%
Res. Op. Comparável	24	21	+14,3%	61	61	+0,0%
<i>Backlog</i> <sup>13</sup>	1.400	638	+119,4%			

### *Outros<sup>14</sup>*

USD milhões	3T'16	3T'15	Variação 3T'16-3T'15	9M'16	9M'15	Variação 9M'16-9M'15
Receita Líquida	201	119		360	349	
Res. Op. Comparável	-21	-8		-67	-45	

## **PQ Seguros S.A.**

A PQ Seguros é uma seguradora que deixou de emitir apólices de seguro desde 1995, respondendo atualmente apenas pelos sinistros ocorridos até novembro daquele ano. Atualmente, a PQ Seguros ainda mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

A PQ Seguros obteve um lucro líquido de R\$ 995 mil no final do terceiro trimestre de 2016 (R\$ 356 mil no trimestre), proveniente basicamente de sua participação nos Consórcios do Seguro DPVAT.

<sup>11</sup> Consiste em operações nos EUA, Europa, Canada e México, Argentina e Índia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de alimentos, aerossóis, tintas, e outras aplicações.

<sup>12</sup> Consiste em operações que fabricam e comercializam produtos e serviços voltados para o setor aeroespacial e de defesa.

<sup>13</sup> Indicativo dos projetos em carteira.

<sup>14</sup> Consiste em segmentos que não são reportados de forma separada, Ásia Pacífico, África, Médio Oriente, e Ásia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas. Inclui também custos corporativos não alocados, eliminações *intercompanies* e outras atividades operacionais.

## **Comentário do Desempenho**

Ao longo dos últimos anos, os resultados têm sido positivos e a empresa vem distribuindo lucros compatíveis com as regras estabelecidas pela SUSEP, órgão regulador do mercado de seguros.

### **Latapack Participações Ltda.**

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

### **MSB Participações S.A.**

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

### **Impactos Relevantes no Resultado do Trimestre da Controladora**

A PIN encerrou o 3º trimestre de 2016 com resultado líquido de R\$ 44 mil (prejuízo acumulado no ano de R\$ 10.043 mil)

A receita mais importante registrada pela PIN no terceiro trimestre de 2016 foram os dividendos pagos pela Ball de USD 0,13 por ação, dos quais a PIN recebeu R\$ 2.483 mil (R\$ 1.738 mil líquido de imposto retido nos Estados Unidos).

As demais receitas incluem R\$ 1.348 mil (aluguel e prestação de serviços), R\$ 328 mil (substancialmente equivalência da PQ Seguros) e R\$ 170 mil (resultado financeiro).

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração da PIN aprovou o “Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores”, que tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack por ações da Ball, (ii) reter a atual Diretoria à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício será calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, considerando a cotação das ações da Ball e a variação cambial. Em 30 de setembro de 2016 a provisão totalizava R\$ 16.914 mil. O saldo desta provisão aumentou R\$ 2.205 mil no trimestre.

As despesas incluem R\$ 250 mil (substancialmente associadas à operação de permuta), R\$ 1.035 mil (despesas gerais e administrativas) e R\$ 795 mil (tributos).

## Comentário do Desempenho

### Impactos Relevantes no Patrimônio

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações recebidas em permuta foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

Considerando o período compreendido entre 31 de dezembro de 2015 e 30 de setembro de 2016, o câmbio variou de R\$/USD 3,9048 para R\$/USD 3,2462 (-16,87%) e a cotação das ações da Ball oscilou de USD 72,73 para USD 81,95 (já considerando os dividendos pagos ao longo do período).

Com isso, o valor justo das ações permutadas caiu de R\$ 1.627.202 mil para R\$ 1.524.240 mil (redução de R\$ 102.962 mil). As provisões de IRPJ e CSSL diferidas foram parcialmente revertidas no montante de R\$ 35.007 mil. O efeito líquido no patrimônio (ajustes de avaliação patrimonial) foi uma redução de R\$ 67.955 mil.

### Dividendos

Até o final do terceiro trimestre de 2016, a PIN havia recebido o montante de R\$ 7.837 mil (R\$ 5.489 mil líquido de imposto retido nos Estados Unidos) pagos pela Ball como dividendos.

Durante o ano de 2016, a PIN distribuiu aos seus acionistas o valor de R\$ 12.888 mil em dividendos, sendo R\$ 5.600 mil referentes a dividendo mínimo obrigatório de anos anteriores retido em reserva especial de dividendos.

Em 11 de Novembro, serão distribuídos R\$ 7.000 mil referentes a dividendo mínimo obrigatório de anos anteriores retido em reserva especial de dividendos.

### Gestão de caixa

A PIN auferiu a maior parte das suas receitas através de dividendos recebidos de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária. Como dito acima, o montante recebido de dividendos até o final do terceiro trimestre de 2016 foi de R\$ 7.837 mil advindo do seu investimento no exterior (R\$ 5.489 mil líquidos de imposto de renda e variação cambial). Adicionalmente, foram recebidos R\$ 2.959 mil a título de aluguel dos ativos imobiliários, R\$ 628 mil a título de receita financeira sobre a aplicação do caixa e R\$ 1.383 mil como resultado de outras receitas.

Do total das receitas auferidas pela PIN até o final do terceiro trimestre de 2016, (i) aproximadamente R\$ 2.818 mil foram gastos administrativos da Companhia; (ii) R\$ 1.899 mil foram gastos não recorrentes associados à permuta das ações acima referida; (iii) R\$ 1.188 mil foram pagos a título de participação nos lucros de empregados referente

## **Comentário do Desempenho**

aos semestres encerrados em dezembro de 2015 e junho de 2016; (iv) R\$ 307 mil foram impostos pagos; e (v) R\$ 12.888 mil a título de dividendos.

Com isso, o saldo final de caixa e equivalentes foi reduzido de R\$ 17.106 mil para R\$ 8.466 mil, variando negativamente em R\$ 8.640 mil, no período compreendido entre janeiro de 2016 e setembro de 2016.

### **Governança Corporativa**

São parte integrante do modelo de governança corporativa adotado pela PIN, além da participação dos acionistas em Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal. Embora a existência permanente do Conselho Fiscal não seja obrigatória, ele foi instalado em 2015 e conta com a participação de profissionais independentes, tendo um deles sido eleito por acionistas minoritários.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social. As regras para funcionamento do Conselho Fiscal estão definidas em regimento interno próprio, aprovado pela unanimidade de seus membros.

### **Instrução CVM 381/03**

A PIN contratou em maio de 2016 a BKR - Lopes Machado Auditores para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social findo de 2016, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BKR - Lopes Machado Auditores não prestou outros serviços à PIN e suas controladas, além da auditoria externa das demonstrações financeiras.

Salvador, 14 de novembro de 2016.

A Diretoria.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**1 - Informações gerais**

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades. Apesar de estar subordinada à regulação da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, a Companhia possui substancial participação em empresas que atuam nos segmentos de embalagens (através das ações da Ball Corporation recebidas em permuta no final de 2015) e segurador (através da PQ Seguros S.A.).

Em 21 de dezembro de 2015 a PIN concluiu com a Ball Corporation ("Ball") a operação de permuta da totalidade das ações detidas na Latapack S.A. por 5.729.662 ações da Ball Corporation (nota 10). A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para continuar a participar do mercado de embalagens metálicas.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

As presentes informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 14 de novembro de 2016.

**2 – Apresentação das informações contábeis intermediárias****2.1 - Base de preparação e apresentação**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

**2.2 Bases de consolidação**

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	<b>Participação no capital total - %</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Incluídas na consolidação</b>		
Controladas diretas:		
PQ Seguros S.A.	92,48	92,48
Latapack Participações Ltda. (nota 10)	100	100
Coligada		
MSB Participações S.A.	16,67	16,67

**(a) Informações contábeis intermediárias individuais**

Nas informações contábeis intermediárias individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

**2.3 Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis intermediárias da Controladora e de suas controladas, incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, são apresentadas em Reais (“moeda funcional”).

**3- Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para o exercício apresentado e para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

**3.1 - Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

**3.2 - Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**3.3 - Instrumentos financeiros****(a) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas, outros créditos e instrumentos financeiros derivativos.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo.

- (ii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

- (iii) Disponíveis para venda

São aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. O ganho ou a perda resultante de ativo financeiro disponível para venda deve ser reconhecido como outros resultados abrangentes, exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas cambiais de itens monetários, até que o ativo financeiro seja desreconhecido, momento em que o ganho ou a perda cumulativa anteriormente reconhecida com outros resultados abrangentes deve ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é estabelecido.

**(b) Instrumentos financeiros derivativos e operações de *hedge***

A Companhia eventualmente utiliza instrumentos derivativos na gestão dos seus riscos financeiros, não sendo utilizados instrumentos derivativos com o objetivo de especulação. Mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como ganhos ou perdas no resultado do ou no patrimônio líquido, quando a transação for elegível e caracterizada como um *hedge* efetivo na modalidade de fluxo de caixa, e que tenha sido efetivo durante o período relacionado.



**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS  
Notas Explicativas da Administração às  
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*. Além disso, a Companhia documenta sua avaliação, tanto no início quanto de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são, ou não, eficazes nas suas variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

As variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* efetivo de fluxo de caixa tem seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido e o componente ineficaz registrado no resultado do período. Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para resultado do período quando o item protegido for efetivamente realizado.

**(c) Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(d) Valor justo de instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

**(e) Passivos financeiros**

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- (i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 – Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS  
Notas Explicativas da Administração às  
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

(iii) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, quando aplicável.

### **3.4 - Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo contábil.

### **3.5 – Participações societárias**

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo circulante ou no ativo não circulante do balanço patrimonial, dependendo da expectativa de realização. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento.

Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS  
Notas Explicativas da Administração às  
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**3.6 - Imobilizado**

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

**3.7 - Ativos intangíveis**

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

**3.8 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros**

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

**3.9 – Provisões para contingências**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

**3.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (15% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

**3.11 – Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Na controlada PQ Seguros S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

**3.12 - Benefícios a empregados**

A Companhia oferece a empregados e executivos o benefício da participação nos resultados.

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

**3.13 - Distribuição de dividendos**

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações contábeis intermediárias da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe “A” farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

**3.14 - Apresentação de informações por segmentos**

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS  
Notas Explicativas da Administração às  
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**3.15 - Demonstração do valor adicionado ("DVA")**

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

**4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

**4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas**

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

**(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros**

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

**4.2 - Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor**

Em julho de 2015, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A norma tem como objetivo a substituição da norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. As principais mudanças trazidas por esta norma são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Companhia não espera que a referida norma, bem como as demais a entrar em vigor até 2018, produzam impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias futuras.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS  
Notas Explicativas da Administração às  
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**5 - Gestão de riscos****5.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando-se de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

**(a) Risco de mercado****(i) Risco cambial**

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição principalmente ao dólar dos Estados Unidos.

**(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros**

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

**(b) Risco de crédito**

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

**(c) Risco de liquidez**

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, o cumprimento de cláusulas restritivas, e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações financeiras de alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações contábeis intermediárias, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos do Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Menos de</u>	<u>Menos de</u>
	<u>um ano</u>	<u>um ano</u>
<b>Em 30 de setembro de 2016</b>		
Fornecedores	39	44
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>		
Fornecedores	241	245

**5.2 - Gestão de capital**

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade e para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

**5.3 - Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados pelo valor justo:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>
Ativo		
Investimentos disponíveis para venda		
Títulos patrimoniais - Outras Participações Societárias (ações da Ball Corporation)	1.524.240	1.627.202

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado no preço de mercado, cotado na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Por se tratar de um item não monetário classificado como disponível para venda, o ganho ou perda sobre este item é reconhecido em conta específica de outros resultados abrangentes, assim como a variação cambial atribuída a esse componente de ganho ou perda.

#### **5.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros**

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	1.131	899
<b>Contrapartes com classificação externa de crédito</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	83.304	76.537



**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**6 - Operações com partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Ativo circulante</b>				
Fundos de investimentos (a)	8.318	16.864	20.918	29.178
Contas a receber (b)	263	96	263	96
<b>Resultado</b>				
Rendas de prestação de serviços (b)	108	276	108	276
Receitas financeiras (c)	-	37	-	-
Receitas de aluguel (b)	1.605	1.083	1.599	1.083
Remuneração de administradores	(256)	(209)	(710)	(1.084)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Engepack Embalagens S.A., Latapack S.A., Banco BBM S.A. e BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Referem-se a atualização monetária dos juros sobre capital próprio pagos pela controlada PQ Seguros no exercício de 2015.

**7 - Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Caixa	3	3	5	4
Bancos	145	239	180	696
Quotas de fundos de investimento	8.318	16.864	75.985	69.373
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	7.134	6.464
	<u>8.466</u>	<u>17.106</u>	<u>83.304</u>	<u>76.537</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa não exclusivos, foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços, sendo BEM DTVM Ltda., Banco Itaú Unibanco S.A., Banco do Brasil S.A., Banco Bradesco S.A.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
Notas Explicativas da Administração às  
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8 - Instrumentos financeiros por categoria****(a) Controladora**

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	8.466	17.106
Contas a receber de clientes	53	2
Outras contas a receber	461	219
<b>Total</b>	<u>8.980</u>	<u>17.327</u>

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	39	241
	<u>39</u>	<u>241</u>

**(b) Consolidado**

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	83.304	76.537
Contas a receber de clientes	56	8
Outras contas a receber	1.075	891
	<u>84.435</u>	<u>77.436</u>

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Outros passivos financeiros</b>		
Fornecedores	44	245
	<u>44</u>	<u>245</u>

**9 - Tributos a recuperar**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ a compensar	3.369	1.328	3.953	1.896
CSLL a compensar	11	8	43	70
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	11	11	11	11
Antecipações no ano – IRPJ	(1.263)	-	(1.264)	-
Antecipações no ano - CSLL	(461)	-	(462)	-
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.365)	(10.365)
	<u>1.125</u>	<u>805</u>	<u>1.325</u>	<u>1.021</u>

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Ativo circulante	494	67	694	283
Ativo não circulante	631	738	631	738

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controlada ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

**10 - Participações societárias (investimentos em controladas e coligada)**

	Latapack Participações Ltda.	PQ Seguros S.A.	MSB	Total	
				30/09/2016	31/12/2015
<b>Informações relevantes em 30 de setembro de 2016</b>					
Capital total (capital votante)	100%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.030	220	368	-	-
Capital social	175	15.190	834	-	-
Total do ativo	215	78.020	54	-	-
Patrimônio líquido	214	19.279	60	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do período	8	995	(16)	-	-
<b>Evolução dos investimentos</b>					
<b>No início do período</b>	206	16.909	12	17.127	236.196
Baixa de ágio em coligada	-	-	-	-	(504)
Adição de investimentos	-	-	-	-	203
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	222
Dividendos recebidos	-	-	-	-	(58.500)
Resultado de equivalência patrimonial	8	920	(3)	925	46.658
Baixa do investimento permutado	-	-	-	-	(207.148)
<b>No fim do período</b>	214	17.829	9	18.052	17.127

A Latapack Participações Ltda. e a MSB Participações S.A. ("MSB") não são auditadas. A PQ Seguros S.A. foi examinada pelos mesmos auditores independentes da Companhia.

Em 26 de outubro de 2015, a PIN assinou com a Ball, um Contrato de Permuta de Ações (*Exchange Agreement*) por meio do qual a Companhia permutou a totalidade de suas 30.553.128 (trinta milhões, quinhentas e cinquenta e três mil, cento e vinte e oito) ações ordinárias de emissão da Latapack S.A., por 5.729.662 (cinco milhões, setecentas e vinte e nove mil, seiscentas e sessenta e duas) ações de emissão da Ball ("Operação").

A Operação foi concluída em 21 de dezembro de 2015, após aprovação pelas respectivas autoridades governamentais de defesa econômica no Brasil e nos Estados Unidos da América e à satisfação de determinadas condições prece dentes usuais para este tipo de operação.

Esta Operação permitiu que a Companhia continuasse participando e investindo no mercado de embalagens metálicas através da Ball. A Ball fez no início de 2015 uma oferta pela totalidade das ações de sua concorrente, Rexam PLC, e em 30 de junho de 2016, concluiu a aquisição da totalidade das ações da Rexam PLC por aproximadamente USD 6,1 bilhões em dinheiro e ações e a assunção de aproximadamente USD 2,4 bilhões em dívida líquida. Com isso, a Ball tornou-se a maior produtora de embalagens metálicas para bebidas do mundo. A Ball conclui também a venda

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

de certos ativos por exigência regulatória para o Ardagh Group recebendo USD 3,1 bilhões em dinheiro.

Com mais de 18.700 colaboradores em 5 continentes e 30 países, a Ball agora opera 75 unidades de fabricação de embalagens metálicas para bebidas na América do Norte, América Central, Europa, Rússia, América do Sul, Ásia e Médio Oriente. Além disso atua em embalagens metálicas para alimentos e produtos domésticos, embalagens metálicas para aerossol e produtos e serviços no setor aeroespacial e de tecnologia. O faturamento proforma (considerando como se a combinação das duas empresas já tivesse ocorrido) de 2015 totalizou aproximadamente USD 11 bilhões. A quantidade de ações recebidas pela PIN na Operação, representa em torno de 3,2% da participação no capital da Ball pós aquisição da Rexam PLC e levando-se em consideração a diluição potencial de opções em ações relacionado ao programa de remuneração e retenção da Ball.

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com entidade objeto de investimento, foi aplicado o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

O ganho bruto da Operação no montante de R\$ 1.355.685 foi mensurado pelo valor justo do bem recebido (R\$ 1.605.058 – nota 11) e reconhecido em dois lotes. Um lote referente à participação original de 60% e outro lote correspondente à 16,3% adquirido no ano de 2010, em transações entre sócios, no qual foi apurado na época um “ágio de transação entre sócios” no valor de R\$ 42.225.

Sendo assim, foi apurado na permuta um “ganho de transações de capital com sócios”, reconhecido na rubrica Reserva de Capital no montante de R\$ 172.450 e um ganho no resultado no montante de R\$ 738.329 correspondente a parcela original de 60%, ambos líquidos dos efeitos tributários (nota 18 e nota 19 c), demonstrado abaixo:

	<u>Resultado</u>	<u>PL</u>	<u>Total</u>
Valor justo do bem recebido	1.262.519	342.539	1.605.058
(-) Ágio de transação entre sócios	-	(42.225)	(42.225)
(-) Valor do investimento avaliado ao MEP	<u>(162.940)</u>	<u>(44.208)</u>	<u>(207.148)</u>
Ganho bruto	1.099.579	256.106	1.355.685
(-) IRPJ e CSLL diferidos	<u>(361.250)</u>	<u>(83.656)</u>	<u>(444.906)</u>
Ganho líquido	<u><u>738.329</u></u>	<u><u>172.450</u></u>	<u><u>910.779</u></u>

Em novembro de 2015, a Controladora adquiriu 100% da participação indireta da Latapack Participações Ltda., ao valor patrimonial de R\$ 203, por não fazer parte do objeto da permuta supracitada.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**11- Outras participações societárias**

<b>Outras Participações Societárias</b>	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Ball Corporation (*)	1.524.240	1.627.202
Pronor Petroquímica S.A.	1.737	1.737
IRB Brasil Resseguros S.A.	325	325
	<u>1.526.302</u>	<u>1.629.264</u>

(\*) As 5.729.662 ações da Ball Corporation recebidas na permuta (nota 10), são negociadas em mercado ativo. Diante disto, o valor justo no seu reconhecimento inicial foi calculado com base na sua cotação na bolsa de valores de Nova York e classificado como disponível para venda, conforme demonstrado na tabela abaixo:

<u>Data</u>	<u>Cotação –USD (por lote de mil ações)</u>	<u>R\$ / USD</u>	<u>Valor justo - R\$</u>
21/12/2015	70,33	3,9831	1.605.058
31/12/2015	72,73	3,9048	1.627.202
31/03/2016	71,29	3,5589	1.453.695
30/06/2016	72,29	3,2098	1.329.490
30/09/2016	82,95	3,2462	1.524.240

**12 - Propriedade para investimento**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Imóveis destinados a renda	7.256	7.256
Terrenos	467	467
	<u>7.723</u>	<u>7.723</u>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Receitas de aluguel - propriedades imobiliárias de investimento	3.114	2.078	3.108	2.078

A Companhia avaliou os imóveis, advindo de redução de capital de controlada em 2014, e constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 21.116). Diante do exposto, a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**13 – Imobilizado**

	<b>Controladora</b>		
	<b>30/09/2016</b>		
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Máquinas e equipamentos	13	(1)	12
Móveis e utensílios	18	(7)	11
Computadores	22	(3)	19
Total em operação	<u>53</u>	<u>(11)</u>	<u>42</u>

	<b>Controladora</b>				
	<b>31/12/2015</b>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Alienações</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(20)	(2)	-
Máquinas e equipamentos	7	8	-	(2)	13
Móveis e utensílios	27	(1)	-	(8)	18
Computadores	29	-	-	(7)	22
Total em operação	<u>85</u>	<u>7</u>	<u>(20)</u>	<u>(19)</u>	<u>53</u>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>30/09/2016</b>		
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Máquinas e equipamentos	13	(1)	12
Móveis e utensílios	238	(34)	204
Computadores	71	(5)	66
Total em operação	<u>322</u>	<u>(40)</u>	<u>282</u>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31/12/2015</b>				
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Alienações</b>	<b>Depreciação</b>	<b>Saldo líquido contábil</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	22	-	(20)	(2)	-
Máquinas e equipamentos	7	8	-	(2)	13
Móveis e utensílios	283	(1)	-	(44)	238
Computadores	80	-	-	(9)	71
Total em operação	<u>392</u>	<u>7</u>	<u>(20)</u>	<u>(57)</u>	<u>322</u>

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>Consolidado</b>					
	<b>30/09/2016</b>			<b>31/12/2015</b>		
	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo contábil, líquido</b>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	-	-	9	(9)	-
Máquinas e equipamentos	28	(16)	12	28	(15)	13
Móveis e utensílios	477	(273)	204	477	(239)	238
Computadores	477	(411)	66	478	(407)	71
<b>Total em operação</b>	<b>982</b>	<b>(700)</b>	<b>282</b>	<b>992</b>	<b>(670)</b>	<b>322</b>

**14 - Intangível**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>Movimentação - Softwares</b>				
<b>Saldo inicial</b>	16	17	16	521
Aquisição	1	7	1	7
Baixa do ágio em coligada	-	-	-	(504)
(-) Amortização	(5)	(8)	(5)	(8)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>16</b>
Custo	560	559	560	559
(-) Amortização acumulada	(548)	(543)	(548)	(543)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>12</b>	<b>16</b>	<b>12</b>	<b>16</b>

**15 - Provisões técnicas - consolidado**

	<b>30/09/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
Sinistros a liquidar (a)	18.275	15.359
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	36.688	25.536
Provisão de despesas administrativas	499	292
<b>Saldo no final do período</b>	<b>55.462</b>	<b>41.187</b>

**(a) Sinistros a liquidar**

A controlada PQ Seguros S.A. deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no período:

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial	15.359	16.621
Adições	5.124	4.431
Baixas	<u>(2.208)</u>	<u>(5.693)</u>
Saldo final	18.275	15.359
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(25)</u>	<u>(40)</u>
Sinistros a liquidar líquidos, dos depósitos judiciais garantidores	<u>18.250</u>	<u>15.319</u>

**(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados**

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
<b>Convênio DPVAT</b>		
Saldo inicial	25.536	16.316
Adições	15.368	13.379
Baixas	<u>(4.216)</u>	<u>(4.159)</u>
Saldo final	<u>36.688</u>	<u>25.536</u>

**16 – Outras contas a pagar**

O saldo da rubrica “Outras contas a pagar” refere-se substancialmente ao “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”), (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício será calculado tendo como base 63.280 ações de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. Em 30 de setembro de 2016 a provisão totalizava R\$ 16.914.



**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**17 - Provisões para contingências**

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
<b>Tributária (a)</b>				
Saldo inicial	-	-	2.344	2.531
Constituição	-	-	71	-
Atualização da provisão	-	-	56	29
Reversão de provisão	-	-	-	(216)
Saldo final	-	-	2.471	2.344
<b>Trabalhista</b>				
Saldo inicial	42	152	42	152
Reversão da provisão	-	(115)	-	(115)
Atualização da provisão	1	5	1	5
Saldo final	43	42	43	42
<b>Administrativa (b)</b>				
Saldo inicial	867	867	867	867
Atualização da provisão	72	-	72	-
Saldo final	939	867	939	867
<b>Total de provisões para contingências</b>	982	909	3.453	3.253
<b>Valores depositados judicialmente</b>	-	-	2.127	2.127
<b>Valores depositados sem provisão</b>	143	143	156	156
Atualização monetária	417	-	417	-
	560	-	573	-
<b>Valores depositados em garantia às provisões técnicas (nota 15 a)</b>	-	-	25	40

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**(a) Contingenciais tributárias**

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A.. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

**(b) Demais contingências**

Composta substancialmente por provisões para os processos de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

**18 – Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo da operação de permuta de ações (nota 10 e 11), conforme demonstrado na tabela abaixo:

	IRPJ Diferida				CSLL Diferida			
	21/12/2015		22/12 a		21/12/2015		22/12 a	
	PL <sup>(*)</sup>	Resultado	31/12/2015 <sup>(**)</sup>	30/09/2016	PL <sup>(*)</sup>	Resultado	31/12/2015 <sup>(**)</sup>	30/09/2016
Ajuste ao valor justo	256.107	1.099.579	22.143	(102.962)	256.107	1.099.579	22.143	(102.962)
(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)	-	-	-	-	-	-
(-) Base negativa de CSLL	-	-	-	-	(11.287)	(41.600)	-	-
Base tributável diferida	246.488	1.064.129	22.143	(102.962)	244.819	1.057.979	22.143	(102.962)
Alíquota	25%	25%	25%	25%	9%	9%	9%	9%
Total	61.622	266.032	5.536	(25.741)	22.034	95.218	1.993	(9.267)

(\*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios

(\*\*) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo disponível para venda

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
IRPJ diferido acumulado	307.450	333.190
CSLL diferido acumulado	109.978	119.245
	<u>417.428</u>	<u>452.435</u>

**19 - Patrimônio líquido****(a) Capital social**

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2015 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2015 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS  
Notas Explicativas da Administração às  
Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia após a destinação do resultado do exercício, apresentou excesso de reservas de lucros sobre o capital social. Em atendimento a Legislação Societária, a Administração propôs em Assembleia Geral de Acionistas o aumento de capital da Companhia com reservas de lucros de R\$ 294.000, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 114.204 para R\$ 408.204.

**(b) Direito das ações**

Aos titulares de ações, será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe “A” farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas, assegurado dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

**(c) Reserva de capital**

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado na operação de permuta das ações da Latapack S.A. com ações da Ball, líquido dos efeitos tributários (nota 10).

**(d) Reserva legal**

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

**(e) Reserva de lucros a realizar**

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

**(f) Reserva estatutária**

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e poderá ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

**(g) Reserva especial de dividendos**

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2016, os Acionistas da Companhia apoiados pelo Conselho Fiscal, entre outros assuntos, aprovaram a distribuição de

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

dividendos no montante R\$ 4.000, referentes aos lucros apurados no exercício de 2010 e registrados na Reserva Especial de Dividendos. Os referidos dividendos foram pagos em 27 de abril de 2016.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2016, os acionistas da Companhia deliberaram pela distribuição dividendos no total de R\$ 1.600 com base no lucro apurado no exercício de 2010. Os dividendos foram pagos em 28 de junho de 2016.

**(h) Ajuste de avaliação patrimonial**

A Companhia possui ações da Ball Corporation (nota 10 e 11), as quais encontram-se classificadas como título patrimonial disponível para venda e, portanto, valorizado a mercado líquido dos efeitos tributários diferidos (nota 18), conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Saldo inicial do investimento	1.627.202	1.605.058
Saldo final do investimento	<u>1.524.240</u>	<u>1.627.202</u>
Atualização ao valor justo	(102.962)	22.143
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>35.007</u>	<u>(7.528)</u>
Ajuste a valor justo no início do período	14.615	-
<b>Ajuste a valor justo no final do período</b>	<b><u>(53.340)</u></b>	<b><u>14.615</u></b>

**(i) Resultado por ação - básico e diluído**

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o resultado do período aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O resultado básico por ação é computado pela divisão do prejuízo do período pela média ponderada das ações em circulação no período. O cálculo do prejuízo por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
<b>Numerador</b>		
Resultado do período	(10.043)	4.505
<b>Denominador (número de ações)</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
	<u>(63,81)</u>	<u>28,62</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do resultado por ação básico e diluído.

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

**20 - Imposto de renda e contribuição social**

Em 30 de setembro de 2016 a Controladora apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social (30 de setembro de 2015 - prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social) apresentada como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(8.319)	4.505
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(926)	(8.653)
Operação no mercado a termo	-	(23)
Despesas não dedutíveis	-	26
Constituição da provisão do “Plano de Remuneração Variável e Retenção” (nota 16)	16.914	-
Dividendos auferidos	(572)	(453)
Variação cambial passiva	145	5.955
Variação cambial ativa	-	(14.645)
Provisão para contingências	73	-
Reversão de provisões	-	(45)
Outras adições	5	5
<b>Base tributável (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social)</b>	7.320	(13.328)
Compensação com base negativa e prejuízo fiscal	(2.196)	-
<b>Lucro real</b>	5.124	-
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente</b>	(1.724)	-
Alíquota efetiva	33,65%	-

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do período apresentada no consolidado advém das seguintes empresas:

	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(1.724)	-
Latapack Participações Ltda.	(2)	(2)
PQ Seguros S.A.	(504)	(388)
	(2.230)	(390)

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(7.738)	7.415
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 20%*, respectivamente	(3.482)	(2.966)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	1.252	2.576
Despesa de imposto de renda e contribuição social - Corrente	(2.230)	(390)

\* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia e as controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	<b>Prejuízo fiscal</b>		<b>Base negativa</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Participações Industriais do Nordeste S.A.	49.496	30.594	57.314	53.865
PQ Seguros S.A.	28.866	29.383	28.535	28.987
Latapack S.A.	-	7.006	-	7.006
Latapack Participações Ltda.	5.221	5.126	5.207	5.112
	<b>83.583</b>	<b>72.109</b>	<b>91.056</b>	<b>94.970</b>

**21 – Receita líquida na venda de produtos e serviços**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Aluguéis e prestação de serviços	3.240	2.358	3.234	2.276
Dedução da receita bruta (impostos)	(18)	(44)	(18)	(44)
	<b>3.222</b>	<b>2.314</b>	<b>3.216</b>	<b>2.232</b>

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**22 - Despesas gerais e administrativas por natureza**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>	<b>30/09/2016</b>	<b>30/09/2015</b>
Salários e ordenados	1.838	1.565	1.838	1.565
Benefícios mensalistas	303	298	303	298
Honorários	256	147	812	837
Serviços terceirizados (a)	1.996	432	2.229	767
Despesas de viagens	16	119	18	352
Despesas de escritório	400	677	416	714
Despesas de publicação	259	241	363	384
Utilidades	112	18	112	18
Depreciações e amortizações	16	21	45	50
Seguros	7	-	7	-
Manutenção e reparos	-	14	-	14
Impostos e taxas	510	523	1.895	1.340
Obras	52	-	52	-
Despesas com provisões judiciais	-	-	127	28
Consórcio DPVAT	-	-	1.067	1.061
Outras despesas	-	-	47	7
	<b>5.765</b>	<b>4.055</b>	<b>9.331</b>	<b>7.435</b>

(a) O aumento observado na despesa com serviços terceirizados em 2016 em comparação ao mesmo período de 2015, se deu devido aos serviços de consultoria e advocatícios contratados para suporte durante a operação de permuta das ações da Latapack S.A. e Ball Corporation (nota 10 e 11).

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**23 - Receitas e despesas financeiras**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
<b>Receita financeira</b>				
Receitas sobre aplicações financeiras	1.015	1.322	7.878	6.309
Receitas sobre operações de derivativos	-	2.119	-	2.119
Juros recebidos	1	1	1	1
Dividendos e jscp recebidos	-	-	19	5
Descontos obtidos	1	12	9	12
Variação monetária ativa	86	80	107	51
Outras receitas financeiras	-	-	173	181
<b>Total de receitas financeiras</b>	<u>1.103</u>	<u>3.534</u>	<u>8.187</u>	<u>8.678</u>
<b>Despesa financeira</b>				
Juros sobre empréstimo e financiamentos	-	(499)	-	(499)
Variação monetária passiva	-	-	-	(3)
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(4.981)	(3.226)
Outras despesas financeiras	(7)	(4)	(62)	(51)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<u>(7)</u>	<u>(503)</u>	<u>(5.043)</u>	<u>(3.779)</u>
<b>Variações cambiais</b>				
Variação cambial ativa (passiva)	(145)	(5.955)	(145)	(5.955)
<b>Total de variações cambiais</b>	<u>(145)</u>	<u>(5.955)</u>	<u>(145)</u>	<u>(5.955)</u>



**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

**24 - Resultado por segmento - consolidado**

A PIN é uma holding que investe nos segmentos de embalagens e de seguros conforme a seguir:

	<b>30/09/2016</b>			<b>Total</b>
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Receita de prestação de serviços	108	-	-	108
<b>Lucro bruto</b>	108	-	-	108
<b>Equivalência patrimonial</b>	(3)	-	-	(3)
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prêmios de seguros	-	-	26.517	26.517
Receita de imóveis de renda	3.108	-	-	3.108
Despesas tributárias	(510)	(1)	(1.384)	(1.895)
Despesas com operações de seguros	-	-	(25.128)	(25.128)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(16.914)	-	(16.914)
Dividendos recebidos no exterior	-	7.837	-	7.837
Despesas operacionais, líquidas	(5.255)	(1)	(2.180)	(7.436)
Resultado financeiro	951	18	2.030	2.999
Outras receitas, líquidas	1.425	-	1.644	3.069
	(281)	(9.061)	1.499	(7.843)
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(176)	(9.061)	1.499	(7.738)
Imposto de renda e contribuição social Corrente	(1.724)	(2)	(504)	(2.230)
<b>Participações dos não controladores</b>	-	-	(75)	(75)
<b>Resultado do período</b>	(1.900)	(9.063)	920	(10.043)

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.  
E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	<b>30/09/2015</b>			<b>Total</b>
	<b> Holding</b>	<b> Embalagens</b>	<b> Seguradora</b>	
<b>Receita de prestação de serviços</b>				
Receita de prestação de serviços	154	-	-	154
<b>Lucro bruto</b>	154	-	-	154
<b>Equivalência patrimonial</b>	(2)	10.741	-	10.739
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Receita de prêmios de seguros	-	-	26.841	26.841
Receita de imóveis de renda	2.078	-	-	2.078
Despesas tributárias	(523)	(1)	(816)	(1.340)
Despesas com operações de seguros	-	-	(24.078)	(24.078)
Despesas operacionais, líquidas	(3.532)	(333)	(2.230)	(6.095)
Resultado financeiro	(2.961)	57	1.848	(1.056)
Outras receitas e despesas, líquidas	517	-	(345)	172
	(4.421)	(277)	1.220	(3.478)
<b>Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	(4.269)	10.464	1.220	7.415
Imposto de renda e contribuição social (corrente)	-	(2)	(388)	(390)
<b>Participações dos não controladores</b>	-	(2.460)	(60)	(2.520)
<b>Resultado do período</b>	(4.269)	8.002	772	4.505

**Notas Explicativas**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.**  
**E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**Notas Explicativas da Administração às**  
**Informações Contábeis Intermediárias em 30 de setembro de 2016**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

Segmentos	Ativo		Passivo	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015
Holding	20.653	28.475	18.245	9.289
Embalagens	1.524.455	1.627.202	417.429	452.435
Seguradora	78.020	62.745	58.741	44.461
	<u>1.623.128</u>	<u>1.718.422</u>	<u>494.414</u>	<u>506.185</u>

**25 – Eventos subsequentes**

Em 11 de novembro de 2016, foi aprovado em assembleia geral extraordinária, a deliberação de dividendos no valor de R\$ 7.000, oriundos do saldo da Reserva Especial de Dividendos.

\*\*\*

**Diretores:**

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos Junior - Diretor

**Conselho de Administração:**

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt – Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt – Conselheiro

**Conselho Fiscal:**

- Gilberto Braga – Presidente do Conselho Fiscal
- Elias de Matos Brito
- Jaime Behrmann Martins

**Contador**

Mauro César Silva Cunha  
CRC-RJ 60.128/O-0 S-BA

## **Notas Explicativas**

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos

Administradores e Acionistas da

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Salvador - BA

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 14 de novembro de 2016.

BKR – Lopes, Machado Auditores

CRC - RJ 2026-O

Mário Vieira Lopes Shirley Ferreira de Souza

Contador - CRC-RJ-60.611/O "S" BA Contadora - CRC-RJ - 081.262/O-0 "S" BA

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Salvador, 14 de novembro de 2016.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Lucio José Santos Junior - Diretor.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Salvador, 14 de novembro de 2016.

### **DECLARAÇÃO**

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BKR – Lopes, Machado Auditores) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani

Lucio José Santos Junior - Diretor.